



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/10

Dispõe sobre a concessão do Título de **Mérito Comunitário “Herbert de Souza”**, a **Senhora Antonia Batista de Souza**.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º - Fica a Câmara Municipal de Votorantim autorizada a conceder o **Título de Mérito Comunitário “Herbert de Souza”**, a **Senhora Antonia Batista de Souza**, pelos relevantes serviços comunitários prestados ao Município.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a aprovação deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 31 de maio de 2010.

SOLANGE DE OLIVEIRA PEDROSO
Vereadora



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

HISTÓRICO DA SENHORA ANTONIA BATISTA DE SOUZA

Antonia, filha de Lázaro de Souza e Maria Aparecida Batista de Souza, nasceu no dia 10 de abril de 1950, na cidade de Cruzália - SP.

Com três meses de idade mudou-se para São Pedro do Ivaí, no Paraná. E com cinco anos de idade foi para o sítio com os seus pais; e como ela era a filha mais velha, tinha que cuidar dos irmãos. E só depois que eles dormiam, é que ela podia brincar um pouco com uma boneca feita de palha de milho. Isso quando não tinha que ajudar o pai a carregar água para lavar o café e, com o passar das horas, tinha que juntá-los.

Com sete anos de idade, Antonia começou a frequentar a escola, mas só cursou a 1ª série, e apesar de ela querer aprender e gostar muito de frequentar a escola, as necessidades a fizeram parar de estudar, pois em 1958, devido à safra de café ter sido muito boa, seus pais a colocaram para ajudar na colheita, por não terem condições de pagar outras pessoas para o serviço.

Em 1961, com onze anos de idade, mudou-se para Fênix, no Paraná, com a família, e lá o cultivo era de hortelã, onde se retirava o óleo. Fizeram esse trabalho durante três anos, depois passaram a cultivar mamonas, feijão e ervilha.

Em 1964 houve uma seca muito grande no Paraná, e para ter o que comer, a família tinha que colher café para outro patrão.

Em 1966, a família mudou-se para a Fazenda Ouro Verde, em Fênix, onde Antonia conheceu José de Souza, que em 1968 tornou-se o seu esposo.

Após o casamento, foram morar com os pais de Antonia em um sítio, onde permaneceram durante quatro anos sem trabalhar, pois Antonia cuidava do sogro, e logo nasceram seus filhos.

Em 1973 voltou a trabalhar na roça com o seu marido. Trabalharam muito para poder criar os filhos. (***“Naquele tempo não tinha o conforto de hoje, mas, graças a Deus, nunca passaram fome. Dificuldades todos têm, mas aqueles que Deus dá coragem para trabalhar, fome não passa”.***)

Em 1979, época em que tinham cinco filhos, Antonia e seu esposo vieram morar em Campinas e lá permaneceram durante dez meses. E como naquele tempo ‘ninguém gostava’ de alugar casa, eles resolveram voltar para o Paraná, e lá trabalharam no plantio de algodão, em terras de outras pessoas. E foi lá também que nasceram os três filhos mais novos do casal.

E em 1982, nasceu a Wilma, totalizando nove filhos, e esta nasceu com *síndrome de down*, cujo tratamento era muito difícil, pois tinha que levá-la a Sorocaba, por causa do problema. E por isso a Dona Antonia ‘pegou’ os seus filhos e veio morar na casa de seus pais em Votorantim, na Vila Garcia, onde permaneceu durante seis meses.



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

No dia 30 de julho de 1989 eles foram morar no Bairro PROMORAR, onde vivem até os dias de hoje.

No começo foi difícil porque não conheciam ninguém, só o seu irmão e o Cláudio “Xancha”.

Através desse amigo e irmão da Fé, o Cláudio começou a frequentar a Igreja Cristo Rei, na Vila Nova, fazendo parte dos Vicentinos, da Pastoral da Saúde, depois, passou a participar da Igreja no PROMORAR, onde faz parte até hoje da Comunidade Nossa Senhora da Anunciação, das Pastorais e do Ministério da Eucaristia.

Em 1996 seu esposo resolveu sair de casa e ir morar com outra mulher. No começo foi difícil, diz Dona Antonia, ***“Mas com Fé e a Graça de Deus superei, mesmo com uma filha especial eu me dedicava a ajudar o povo, e com muita luta e esforço eu consegui colocar a minha filha em uma escola para pessoas especiais. A escola era em Sorocaba, nós levávamos nossos filhos com a ajuda do Prefeito, mas, infelizmente, com a troca de prefeito cortaram o transporte para Sorocaba. Mas nós não desistimos de lutar, e junto com a Dona Clara Inês, em 1992, eu e mais 12 mães conseguimos uma escola na ‘beira do rio’, onde existe até hoje...”***

Com muito sacrifício conseguiram a **A.P.A.E.** no Governo do então Prefeito João Souto Neto, agora situada em Santa Helena, com a ajuda dos pais e também dos vereadores que compunham este Legislativo.

Em setembro de 2007, Dona Antonia recebeu a notícia de que o seu ex-marido tinha falecido. E hoje, Dona Antonia está viúva, com os filhos todos criados, e ainda continua fazendo parte das Pastorais na Igreja, inclusive do Conselho da Pastoral da Saúde, na Vila Nova.

DONA ANTONIA..., UMA MULHER ATUANTE NA COMUNIDADE, SOUBE ULTRAPASSAR OS LIMITES DO SOFRIMENTO E O ABANDONO DO MARIDO. E NÃO SE FECHANDO EM SI MESMA, CONTINUA SENDO A VOZ DAQUELES QUE SÃO MARGINALIZADOS NA SOCIEDADE, CUIDA DOS DOENTES, VISITA AQUELES QUE ESTÃO PASSANDO NECESSIDADES FINANCEIRAS E OS ACODE, PROVIDENCIANDO CESTAS BÁSICAS, REMÉDIOS E APOIO ESPIRITUAL.

Por toda a sua história de vida é que, com muito orgulho, nós concedemos a Sra. Antonia Batista de Souza, o **Título de Mérito Comunitário “Herbert de Souza”**.

SOLANGE DE OLIVEIRA PEDROSO
Vereadora